

**PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO, NO ÂMBITO DO PROJETO ACOLHER, A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR EM UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**ADMINISTRAÇÃO**

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A, B, C, D), distribuídas da seguinte forma:

| CONTEÚDO                           | Nº DE QUESTÕES |
|------------------------------------|----------------|
| POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS          | 10             |
| CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO | 30             |

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.  
" Dê a todos ouvido, mas a poucos sua palavra."
05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., será eliminado do certame.
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
- o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Coordenadoria de Concursos, Admissão e Acumulação, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
  - o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
  - a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
  - o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12. 546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
15. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após realização da prova, estando disponível também, no site <https://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos/home>.

**PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO, NO ÂMBITO DO PROJETO ACOLHER, A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR EM UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A, B, C, D), distribuídas da seguinte forma:

| CONTEÚDO                           | Nº DE QUESTÕES |
|------------------------------------|----------------|
| POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS          | 10             |
| CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO | 30             |

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.  
" Dê a todos ouvido, mas a poucos sua palavra."
05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., será eliminado do certame.
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
  - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Coordenadoria de Concursos, Admissão e Acumulação, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
  - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
  - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
  - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12. 546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
15. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após realização da prova, estando disponível também, no site <https://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos/home>.

**PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO, NO ÂMBITO DO PROJETO ACOLHER, A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR EM UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PEDAGOGIA**

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A, B, C, D), distribuídas da seguinte forma:

| CONTEÚDO                           | Nº DE QUESTÕES |
|------------------------------------|----------------|
| POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS          | 10             |
| CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO | 30             |

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.  
" Dê a todos ouvido, mas a poucos sua palavra."
05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., será eliminado do certame.
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
  - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Coordenadoria de Concursos, Admissão e Acumulação, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
  - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
  - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
  - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12. 546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
15. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após realização da prova, estando disponível também, no site <https://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos/home>.

**PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO, NO ÂMBITO DO PROJETO ACOLHER, A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR EM UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**COMUNICAÇÃO SOCIAL**

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A, B, C, D), distribuídas da seguinte forma:

| CONTEÚDO                           | Nº DE QUESTÕES |
|------------------------------------|----------------|
| POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS          | 10             |
| CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO | 30             |

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.  
" Dê a todos ouvido, mas a poucos sua palavra."
05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., será eliminado do certame.
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
  - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Coordenadoria de Concursos, Admissão e Acumulação, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
  - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
  - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
  - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12. 546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
15. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após realização da prova, estando disponível também, no site <https://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos/home>.

**PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO, NO ÂMBITO DO PROJETO ACOLHER, A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR EM UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**GESTÃO PÚBLICA**

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A, B, C, D), distribuídas da seguinte forma:

| CONTEÚDO                           | Nº DE QUESTÕES |
|------------------------------------|----------------|
| POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS          | 10             |
| CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO | 30             |

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.  
" Dê a todos ouvido, mas a poucos sua palavra."
05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., será eliminado do certame.
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
  - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Coordenadoria de Concursos, Admissão e Acumulação, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
  - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
  - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
  - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12. 546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
15. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após realização da prova, estando disponível também, no site <https://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos/home>.

**PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO, NO ÂMBITO DO PROJETO ACOLHER, A ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR EM UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**TECNÓLOGO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

01. A prova terá duração de 2 (duas) horas considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
02. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
03. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A, B, C, D), distribuídas da seguinte forma:

| CONTEÚDO                           | Nº DE QUESTÕES |
|------------------------------------|----------------|
| POLÍTICAS PÚBLICAS DO SUS          | 10             |
| CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO | 30             |

04. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico.  
" Dê a todos ouvido, mas a poucos sua palavra."
05. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
06. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
07. O candidato cujo aparelho celular ou outro equipamento, mesmo que acondicionado no saco de segurança e debaixo de sua carteira, venha a tocar, emitindo sons de chamada, despertador etc., será eliminado do certame.
08. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independentemente, do início da prova:
  - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc. salvo se autorizado, previamente pela Coordenadoria de Concursos, Admissão e Acumulação, conforme estabelecido no edital regulamentador do certame;
  - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
  - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
  - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
09. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais ou emitam sons e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
10. Não será permitido ao candidato fumar conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12. 546/2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
15. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após realização da prova, estando disponível também, no site <https://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos/home>.

**Estágio não obrigatório  
a estudantes de Nível Superior**

**POLÍTICAS PÚBLICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

- 01.** Considerada como a Lei Orgânica da Saúde, a Lei nº 8.080, promulgada em 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre a organização e funcionamento dos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo a obrigatoriedade de observância ao seguinte princípio:
- (A) ênfase na descentralização dos serviços para os estados
  - (B) universalidade de acesso em todos os níveis de assistência
  - (C) fragmentação da assistência fortalecendo os níveis de atenção
  - (D) igualdade da assistência aos estrangeiros desde que naturalizados
- 02.** A participação da comunidade garantida pela Constituição Federal de 1988, como um dos princípios do SUS, foi regulamentada pela Lei nº 8.142/1990, sendo estabelecido que:
- (A) os Secretários de Saúde terão representação no Conselho Nacional de Saúde
  - (B) os conselhos de saúde terão caráter exclusivamente consultivo
  - (C) a representação dos gestores será paritária em relação ao conjunto dos outros segmentos
  - (D) o regimento próprio dos conselhos de saúde será analisado e aprovado pelo Ministério da Saúde
- 03.** Em visita técnica à Unidade Básica de Saúde, estudantes do primeiro período de Medicina foram recebidos pela equipe que lhes apresentou a unidade e conversou sobre as atividades desenvolvidas. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) explicou sobre a divisão do território e como se dá o acompanhamento das famílias, enfatizando a importância da continuidade do cuidado, da criação de vínculo, responsabilização entre profissionais e usuários, com acompanhamento ao longo da vida das pessoas nas diversas situações de saúde. A explicação do ACS está baseada na seguinte diretriz da Atenção Básica:
- (A) participação da comunidade
  - (B) resolutividade
  - (C) longitudinalidade
  - (D) hierarquização
- 04.** Uma mulher, de 65 anos de idade, chega à Unidade Básica de Saúde com queixa de dor no peito intensa, há cerca de 1 hora. Avaliada pela enfermeira, é encaminhada imediatamente para o atendimento médico por suspeita de Infarto Agudo do Miocárdio, passando na frente de todos os pacientes que aguardam na sala de espera com consulta previamente agendada. Revoltados, alguns pacientes decidem encaminhar queixa à Ouvidoria, alegando que o médico não poderia privilegiar a paciente já que o SUS é um sistema igualitário. Neste caso, deve ser esclarecido que a atitude do médico está pautada:
- (A) na regionalização
  - (B) no princípio da integralidade
  - (C) no princípio da equidade
  - (D) na construção de rede
- 05.** Na música "Só por hoje", a banda Legião Urbana traz uma reflexão sobre o enfrentamento e superação das dificuldades, enfatizando a resiliência e o autocuidado. Essa expressão é um verdadeiro mantra dos grupos de controle do uso abusivo de álcool e drogas que, a partir da orientação e conscientização, propõem trabalhar um dia de cada vez em busca do alcance dos objetivos com metas definidas pela própria pessoa. Sobre esta forma de trabalho, pode-se afirmar que:
- (A) é um exemplo de materialização da intrasectorialidade prevista na Política Nacional de Promoção da Saúde
  - (B) contraria a Constituição Federal no que tange à responsabilidade do Estado sobre a saúde das pessoas
  - (C) está prevista como Política de territorialidade, por tratar de temas exclusivos de determinados territórios
  - (D) está em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde, que prevê o empoderamento e autonomia dos sujeitos
- 06.** Apesar da forte tendência de incorporação da Inteligência Artificial (IA) no cotidiano dos brasileiros, a saúde clama por relações mais humanizadas, com avaliação individualizada dos usuários, escuta, ambiência, e atendimento conforme necessidade respeitando as prioridades identificadas. Esta demanda é o que a Política Nacional de Humanização busca garantir através da seguinte diretriz:
- (A) cogestão
  - (B) acolhimento
  - (C) coletivo de redes
  - (D) clínica ampliada

07. Em 2023 foi publicado um interessante artigo intitulado "Direitos Humanos e acesso à saúde em regiões de fronteira", tendo como tema central o seguinte questionamento: "até que ponto ou em que medida se nega atendimento à população fronteiriça na rede pública de saúde brasileira?". De acordo com o Decreto nº 7.508/2011, a instituição de Regiões de Saúde em áreas de fronteira com outros países:
- (A) deve respeitar as normas que regem as relações internacionais
  - (B) está sujeita às regras da(s) Unidade(s) da Federação Brasileira incluída(s) na região
  - (C) não está prevista no Sistema Único de Saúde, sendo considerada inconstitucional
  - (D) deve seguir as normas municipais priorizando a legislação brasileira
08. Em 2019 foi instituída uma nova forma de financiamento da Atenção Básica, através do Programa Previne Brasil, que considera alguns critérios de vulnerabilidade, além do quantitativo de pessoas cadastradas. Sobre estes critérios, assinale a alternativa **CORRETA**:
- (A) o critério de perfil demográfico por faixa etária contempla pessoas cadastradas com idade de sessenta anos ou mais
  - (B) para o critério de classificação geográfica, considera-se vulnerável o município rural remoto sendo atribuído peso 4
  - (C) pessoas que não atendam aos critérios de vulnerabilidade devem ser excluídas do cálculo da captação ponderada
  - (D) o critério de vulnerabilidade socioeconômica contempla pessoas cadastradas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada
09. O Programa Previne Brasil prevê a utilização de indicadores de pagamento por desempenho, incentivando o atingimento de metas referentes às ações voltadas para condições de saúde de relevância clínica e/ou epidemiológica. Quanto às ações voltadas para as condições crônicas, um dos indicadores selecionados para o pagamento por desempenho é:
- (A) proporção de pessoas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre
  - (B) proporção de pessoas com diabetes com glicemia e hemoglobina glicada normais no semestre
  - (C) proporção de pessoas hipertensas com a meta pressórica atingida (pressão arterial controlada) no semestre
  - (D) proporção de pessoas hipertensas inseridas nos programas de hipertensão, atividade física e vigilância nutricional
10. Atualmente, as informações necessárias para o monitoramento e acompanhamento das ações de saúde desenvolvidas pelas equipes multidisciplinares na Atenção Básica são registradas no seguinte sistema de informação em saúde:
- (A) SIAB
  - (B) SISAB
  - (C) SIA-SUS
  - (D) SIH-SUS

**CONTEÚDO COMUM - ADMINISTRAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / PEDAGOGIA / COMUNICAÇÃO SOCIAL / GESTÃO PÚBLICA / TECNÓLOGO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

11. A atuação em vários eixos é um dos pressupostos da implementação da Política Nacional de Humanização (PNH), com os objetivos de que a estratégia seja institucionalizada, difundida e que seus resultados sejam apropriados pela sociedade. Sobre os eixos de atuação, é **CORRETO** afirmar:
- (A) no eixo da educação permanente, a indicação é de que a PNH componha o conteúdo profissionalizante apenas na pós-graduação e na extensão em saúde
  - (B) a ampliação do domínio social sobre a PNH, com sua inclusão no debate da saúde, é um dos objetivos de atuação no eixo da informação/comunicação
  - (C) propõe-se, no eixo do financiamento, a descentralização de recursos destinados a programas específicos de humanização
  - (D) a promoção de ações que assegurem a participação dos trabalhadores nos processos de discussão e decisão está prevista no eixo das instituições do SUS
12. A Humanização deve ser entendida como um conjunto de princípios e diretrizes que se traduzem em ações nos diversos serviços, nas práticas de saúde e nas instâncias do sistema. Assim, é necessário que a Humanização seja adotada como política:
- (A) rígida
  - (B) burocrática
  - (C) transversal
  - (D) operacional
13. Considerando a implementação da Política Nacional de Humanização (PNH), a ampliação do acesso e a implantação do atendimento acolhedor e resolutivo, baseados em critérios de risco tem como finalidade:
- (A) a melhoria e a adequação dos espaços de atendimento
  - (B) a manutenção de usuários informados sobre seus direitos
  - (C) a garantia da gestão participativa aos trabalhadores e usuários da saúde
  - (D) a redução das filas e do tempo de espera para o atendimento aos usuários
14. Na construção do Sistema Único de Saúde (SUS), o padrão de acolhida, nos serviços de saúde aos usuários e aos profissionais, é um dos desafios. Sobre o acolhimento nas ações de atenção e gestão nas unidades de saúde, pode-se afirmar que:
- (A) prejudica a legitimação do sistema público de saúde
  - (B) favorece que os usuários construam uma relação de confiança com as equipes e os serviços de saúde
  - (C) desacelera os avanços na aliança entre usuários, trabalhadores e gestores da saúde em defesa do SUS
  - (D) promove a cultura da individualidade

**Estágio não obrigatório  
a estudantes de Nível Superior**

15. O acolhimento nos serviços de saúde é uma estratégia de interferência dos processos de trabalho. Para ser colocado como diretriz operacional, o acolhimento demanda atitude de mudança nas atividades em saúde e, entre outros, requer:
- (A) privilegiar a elaboração de projetos terapêuticos individuais  
(B) manter e consolidar a estrutura da forma de gestão do serviço de saúde  
(C) passar a construir propostas com a equipe local, sem as gerências centrais e distritais  
(D) reorganizar o serviço de saúde a partir da problematização dos processos de trabalho
16. É preciso não restringir o conceito de acolhimento ao problema da recepção da "demanda espontânea", tratando-o como próprio a um regime de afetabilidade (aberto a alterações), como algo que qualifica uma relação e é, portanto, passível de ser apreendido e trabalhado em todo e qualquer encontro e não apenas numa condição particular de encontro, que é aquele que se dá na recepção. O acolhimento na porta de entrada só ganha sentido se o entendemos como uma passagem para o acolhimento nos processos de produção de saúde.
- (Cartilha da PNH - Acolhimento nas Práticas de Produção de Saúde, p.16)
- Considerando a reflexão apresentada no texto, pode-se apontar como um dos recursos importantes para a humanização dos serviços de saúde:
- (A) a proposta do acolhimento como um esforço para ajustar as ações exclusivas de melhoria da ambiência  
(B) a utilização do acolhimento como uma dinâmica a ser aplicada eventualmente em programas de formação  
(C) a proposta de acolhimento como medida para mitigar problemas de gestão dos serviços de saúde exclusivamente na atenção primária  
(D) a proposta do acolhimento, articulada com outras propostas de mudança no processo de trabalho e gestão dos serviços (cogestão, ambiência, clínica ampliada, programa de formação em saúde do trabalhador, direitos dos usuários e ações coletivas)
17. A fim de melhorar o acolhimento ao paciente e seus acompanhantes, o Hospital Municipal Souza Aguiar substituiu o segurança da porta de entrada, por uma equipe multidisciplinar. O acolhimento e a melhoria do acesso ao usuário nas unidades de saúde atendem aos requisitos:
- (A) do Código de Ética profissional do Servidor Público  
(B) da Lei orgânica do Município  
(C) da Política Nacional de Humanização  
(D) do Código de Defesa do Consumidor
18. Como relação do ser com os demais seres, o significado de ética ficou mais comprometido com o próprio meio, deixando de estar relacionado exclusivamente a uma moral própria. Sobre essa mudança, é **CORRETO** dizer:
- (A) o significado de ética passou a estar exclusivamente relacionado às normas e regras individuais de conduta, sem considerar o contexto social ou comunitário  
(B) o significado de ética passou a estar relacionado a uma moral que contemple todas as morais que dão base para a atuação dos integrantes de uma sociedade  
(C) a ética evoluiu para se desvincular completamente da moral, tornando-se um conceito relativo apenas a cada indivíduo  
(D) a mudança no conceito de ética fez com que ela deixasse de se preocupar com a interação entre os seres
19. No texto "Ética, moral e sociedade", o autor Antônio Rogério da Silva traz algumas definições para vertentes teóricas que tratam da relação entre ética e moral. Relacione cada vertente apresentada à sua explicação e depois marque a sequência **CORRETA**:
- (a) pragmatismo (b) contratualista (c) utilitarista (d) universalista (e) teleológica
1. ( ) afirma haver um fim (télós) pelo qual a ação moral é orientada, cujos principais representantes são Aristóteles e Charles Taylor
2. ( ) defende a existência de um princípio geral, válido para todos, por Kant e Jürgen Habermas
3. ( ) propõe que os princípios de ação sejam validados por um contrato entre as partes interessadas, tendo em Thomas Hobbes e David Gauthier seus maiores defensores
4. ( ) funda numa utilidade geral e nos sentimentos morais à boa conduta humana, como Jeremy Bentham e Peter Singer
5. ( ) avalia as ações segundo o processo de deliberação e um modo de vida circunstanciado, veja John Dewey e Richard Rorty
- (A) 1.e, 2.d, 3.b, 4.c, 5.a  
(B) 1.a, 2.c, 3.b, 4.d, 5.e  
(C) 1.c, 2.d, 3.b, 4.a, 5.e  
(D) 1.d, 2.e, 3.b, 4.a, 5.c

20. Em relação ao Código de ética profissional do Servidor Público (1994), analise as sentenças (I, II e III).

I - Salvo os casos de segurança funcional, investigações policiais ou interesse superior do Estado e da Administração Pública, a serem declarado sigiloso, a publicidade de qualquer ato administrativo constitui requisito de moralidade, sendo sua omissão comprometimento ético contra o bem comum.

II - A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público. Dessa forma, os fatos e atos verificados na conduta da sua vida privada não poderão crescer ou diminuir o comportamento ético na vida funcional.

III - O servidor público poderá, somente em alguns casos, desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, mas principalmente, entre o ético e não ético, consoante as regras contidas no art. 37, caput e parágrafo 4º, da Constituição Federal.

A alternativa **CORRETA** para a sequência das sentenças é:

- (A) F, V, V
- (B) F, F, V
- (C) F, F, F
- (D) V, F, F

21. Muitos fatores estão envolvidos na manutenção da dignidade do paciente. Assim, para agir de forma ética, o profissional de saúde precisa não apenas conhecer a teoria, mas vivenciar inteiramente a situação. Sobre a dimensão ética da responsabilidade dos profissionais de saúde, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) a dimensão ética da responsabilidade dos profissionais de saúde está presente em todas as ações no processo de cuidar
- (B) garantir ao paciente o direito à assistência sem riscos e danos, físicos e psicológicos, é responsabilidade de todos os profissionais de saúde
- (C) no gerenciamento das atividades assistenciais, é preciso que o profissional de saúde escolha as atividades que receberão atenção quanto à dimensão ética
- (D) em relação à responsabilidade profissional, quem delega uma função e quem recebe a delegação, assumem a responsabilidade pelo que determinou e pelo que executou, respectivamente

22. O paciente deve ser estimulado a participar das decisões sobre seu tratamento, ter sua vontade respeitada e o direito de se autogovernar garantido. Este princípio ético diz respeito:

- (A) à melhor utilização do tempo disponível
- (B) à comunicação não verbal
- (C) à negligência ao paciente
- (D) à autonomia do paciente

23. O cuidado tomado como proposta ética não se resume a um ato isolado. É uma atitude, um modo de ser, ou seja, é a maneira como a pessoa estrutura e funda suas relações com as coisas, os outros, o mundo e, também, consigo mesma.

Nesta perspectiva, constituem premissas sobre como nos tornarmos mais éticos e mais humanos na relação cuidador/paciente, **EXCETO**:

- (A) o conhecimento de nossas potencialidades e limitações, diante da complexidade da ação cuidadora é fundamental
- (B) as necessidades dos familiares de pacientes internados não precisam ser conhecidas pela equipe de saúde
- (C) ao cuidarmos de alguém, é importante estarmos presentes física e psicologicamente com essa pessoa
- (D) quando gostamos do que fazemos, sentimos satisfação na realização do nosso trabalho e conseguimos ver com clareza seu valor e importância para as outras pessoas ao redor

24. A importância da contínua reflexão sobre as atitudes e comportamentos do profissional de saúde no cuidado com o paciente prevê a responsabilidade desse profissional no cuidar, a fragilidade do paciente quando busca atendimento e a preocupação com a manutenção da dignidade do paciente. Neste sentido, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) a integridade física, psíquica e moral do indivíduo está relacionada ao direito à vida digna
- (B) poucos fatores estão envolvidos na manutenção da dignidade do paciente, portanto é simples ser ético
- (C) conhecer a teoria é premissa suficiente para um agir ético, pois vivenciar as situações pode produzir falsas concepções
- (D) como não existem instrumentos que assegurem a dignidade da pessoa, os casos devem ser avaliados individualmente

25. As questões éticas, de diferentes aspectos, permeiam a relação entre o profissional de saúde e o paciente, implicando em que o primeiro tenha que lidar com situações nem sempre fáceis. São premissas para que o profissional de saúde desenvolva uma atuação mais ética e humana, com **EXCEÇÃO** de:

- (A) ter consciência das suas potencialidades e limitações
- (B) sempre optar por não se envolver
- (C) colocar atenção à comunicação não verbal
- (D) promover a autonomia do paciente

26. Entre as novas técnicas de intervenção e abordagens de mudança organizacional, a reengenharia propôs não apenas uma reforma na estrutura da organização, mas um desenho organizacional totalmente novo. Em relação aos fundamentos da reengenharia, é **CORRETO** dizer que:

- (A) busca reduzir a organização ao essencial e fundamental
- (B) estabelece uma renovação parcial, pois considera algumas das estruturas e dos procedimentos atuais
- (C) elimina o antigo, a partir da lista limitada e definida pela alta gestão, e busca substituir por algo novo
- (D) reorienta o foco para as tarefas e serviços, não para os processos ou as pessoas

27. O planejamento, como uma das funções administrativas, estabelece objetivos e define como eles serão alcançados. Pode estar voltado para manter o comportamento atual, melhorar o comportamento para fazer frente a mudanças frequentes ou se antecipar aos eventos. Sobre os tipos de filosofia de ação do planejamento, pode-se afirmar que:
- (A) maximizar recursos para alcançar determinado objetivo é uma estratégia do planejamento otimizante
  - (B) no planejamento conservador, as decisões tomadas buscam sempre obter os melhores resultados possíveis
  - (C) o planejamento destinado à estabilidade e à manutenção da situação existente é denominado de conservador
  - (D) o planejamento adaptativo busca privilegiar alguns interesses envolvidos no momento da tomada de decisões para fazer frente a contingências
28. Segundo Chiavenato (2022), a partir da Teoria Comportamental, um grupo de cientistas sociais e consultores de empresas desenvolveu uma abordagem moderna, democrática e variada ao desenvolvimento planejado das organizações, que recebeu o nome de Desenvolvimento Organizacional (DO). Na perspectiva apresentada, pode-se dizer que **NÃO** é objetivo do Desenvolvimento Organizacional:
- (A) a manutenção das equipes sem a necessidade de desenvolvimento e novas competências laborais
  - (B) a criação de um senso de identificação das pessoas em relação à organização. Busca-se a motivação juntamente com comprometimento, compartilhamento de objetivos comuns e aumento de lealdade
  - (C) o desenvolvimento do espírito de equipe por meio da integração e da interação das pessoas
  - (D) o aprimoramento da percepção comum sobre o ambiente externo a fim de facilitar a adaptação de toda a organização
29. De acordo com Idalberto Chiavenato em "Administração Geral e Pública", a etapa que **NÃO** faz parte do processo decisório da organização é a:
- (A) definição dos objetivos
  - (B) delegação de tarefas para a equipe
  - (C) percepção da situação que envolve algum problema
  - (D) implementação da alternativa escolhida
30. A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro contratou uma consultoria para realizar o plano estratégico da Cidade. As características de um planejamento estratégico permitem identificar que o Plano Estratégico da Cidade:
- (A) engloba todas as Secretarias e dura a gestão inteira do Prefeito
  - (B) envolve apenas a Secretaria Municipal de Saúde e é elaborado com a participação dos coordenadores
  - (C) é realizado com a participação do Prefeito e de seus principais secretários para o primeiro ano da gestão
  - (D) é muito detalhado e elaborado apenas com a participação do Prefeito
31. Ao ingressar na Secretaria de Saúde, o estagiário recebeu a informação do seu supervisor/preceptor que irá estagiar em uma área onde desempenha as funções de organizar a Secretaria. Isto significa que entre as atividades que são desempenhadas por esta área estão:
- (A) definir ou redefinir a missão da Secretaria, formular objetivos e definir planos de ação para alcançar os objetivos
  - (B) coordenar, unir e integrar os esforços necessários para a prestação dos serviços, designar, motivar e liderar pessoas
  - (C) dividir o trabalho entre as áreas da Secretaria, agrupar as atividades em cargos e definir autoridade e responsabilidade
  - (D) definir padrões, monitorar o desempenho das pessoas e avaliar o desempenho da Secretaria
32. Ao adotar a COMLURB, reconhecida como uma empresa que presta serviços de referência à população da Cidade do Rio de Janeiro, representante das melhores práticas a serem seguidas e com o objetivo de aprimorar os serviços, a Secretaria Municipal de Saúde adotou uma técnica das novas abordagens da gestão, denominada de:
- (A) *empowerment*
  - (B) *just-in-time*
  - (C) reengenharia
  - (D) *benchmarking*
33. A fim de subsidiar a gratificação de um 14º salário, a Secretaria Municipal de Saúde adotou a Administração Por Objetivos – APO. Em relação a APO, é **CORRETO** afirmar que:
- (A) é uma técnica utilizada para resolver qualquer tipo de problema
  - (B) fixa somente objetivos financeiros e quantificáveis para as pessoas
  - (C) deve obter a participação do Secretário de Saúde e de todas as pessoas
  - (D) ignora os objetivos pessoais e concentra-se nos objetivos da Secretaria
34. Segundo Antonio Cesar Amaru Maximiano, o processo administrativo é um conjunto de atividades que os gestores desempenham para alcançar os objetivos organizacionais. Este processo é dividido em cinco funções principais, interdependentes e contínuas, criando um ciclo constante de melhoria e adaptação dentro da organização. Estas funções compreendem:
- (A) burocracia, organização, estrutura, coordenação e controle
  - (B) planejamento, organização, estrutura, direção e controle
  - (C) burocracia, organização, estrutura, direção, coordenação e controle
  - (D) planejamento, organização, estrutura, direção, coordenação e controle

**Estágio não obrigatório  
a estudantes de Nível Superior**

35. Segundo MAXIMIANO (2006), todas as organizações são sistemas de recursos que perseguem objetivos. Portanto, o desempenho de qualquer organização pode ser avaliado pela medida em que os objetivos são realizados e pela forma como os recursos são utilizados.

Eficiência e eficácia são dois conceitos tradicionalmente usados para fazer essa avaliação. Considerando a perspectiva apresentada pelo autor, marque a afirmativa **CORRETA**:

- (A) uma organização é eficiente quando realiza seus objetivos, mesmo quando não utiliza corretamente seus recursos
- (B) uma organização é eficaz quando utiliza corretamente seus recursos, mesmo quando não realiza seus objetivos
- (C) uma organização é eficaz quando realiza seus objetivos e eficiente quando utiliza corretamente seus recursos
- (D) a eficiência é determinante da eficácia: se houver recursos disponíveis, utilizados corretamente, a probabilidade de atingir os objetivos diminui

36. Antônio César Amaru Maximiano destaca que as habilidades gerenciais são essenciais para o sucesso de qualquer gestor. Ele classifica essas habilidades em três categorias principais: habilidades técnicas, habilidades humanas e habilidades conceituais. Sobre estas habilidades é **CORRETO** afirmar:

I. Habilidades Técnicas: Referem-se ao conhecimento específico e à proficiência em atividades relacionadas ao trabalho. Isso inclui a capacidade de utilizar ferramentas, técnicas e procedimentos necessários para realizar tarefas específicas.

II. Habilidades Humanas: Envolvem a capacidade de trabalhar bem com outras pessoas, tanto individualmente quanto em grupo.

III. Habilidades Conceituais: Relacionam-se à capacidade de compreender e integrar todas as atividades e interesses da organização.

- (A) I, II e III estão corretas
- (B) somente a I está correta
- (C) somente a II está incorreta
- (D) somente a III está incorreta

37. A estrutura hierárquica da Secretaria Municipal de Saúde possui cargos que vão desde o Secretário de saúde até os chefes de plantões de uma unidade de saúde, que fazem a das equipes de saúde. Kartz apud Maximiano (2006) indica que em função do nível hierárquico que ocupam, os gestores precisam desempenhar habilidades distintas. Desta forma, é **CORRETO** afirmar que o:

- (A) chefe do plantão precisa de menos habilidades técnicas do que o secretário de saúde
- (B) chefe do plantão e o secretário de saúde devem possuir as mesmas habilidades técnicas
- (C) secretário de saúde necessita de mais habilidades conceituais do que o chefe do plantão
- (D) secretário de saúde necessita de muita habilidade humana e o chefe do plantão de muita habilidade conceitual

38. Com origem em trabalhos de controle estatístico de qualidade, a melhoria contínua é uma técnica com foco nas atividades que as pessoas desenvolvem em grupo e prevê um processo de mudança suave e contínuo nas organizações. Sobre a técnica de melhoria contínua, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) é baseada na filosofia do kaizen, que preconiza mudanças rápidas e efetivas, com saltos de qualidade nas organizações
- (B) é uma abordagem que busca melhorar os métodos de trabalho, mesmo que signifique aumentar os custos de fabricação
- (C) prevê a formação de uma equipe de especialistas, com a participação de funcionários de determinada função
- (D) a partir das pessoas, busca obter a excelência na qualidade de produtos e serviços, com uma abordagem incremental e participativa

39. As mudanças no trabalho com a tecnologia da informação (TI) fizeram com que a informação se tornasse o principal recurso e insumo não só para as pessoas, mas para as organizações. Na Era da Informação, a nova economia se diferencia da velha economia pelo seguinte aspecto:

- (A) o crescimento de conhecimento integrado em produtos e serviços
- (B) a primazia da estrutura tradicional no lugar da infoestrutura
- (C) maiores ciclos de vida dos produtos
- (D) organizações locais e regionais

40. Resolver questões e gerar ideias criativas são alguns dos propósitos da implementação da técnica do brainstorming nas instituições. A prática consiste em reunir um número de participantes, em sessões de 10 a 15 minutos, para expor o que vier à mente, de forma livre, a partir da sugestão de uma ideia-chave. São princípios e aspectos para a realização da técnica do brainstorming, com **EXCEÇÃO** de:

- (A) é maior a probabilidade de surgirem boas ideias a partir de um maior número de ideias que forem colocadas pelos participantes
- (B) ideias ruins que aparecem no grupo devem ser criticadas e desestimuladas
- (C) a combinação e a modificação de ideias entre os participantes devem ser incentivadas
- (D) a chance de contribuições mais qualificadas aumenta quanto maior for a participação das pessoas